

***Cryptosporidium parvum* em primatas cativos no Oeste do Paraná, Brasil**

**Alessandra Snak¹; Arielle A. Lara¹; Felipe G. Garcia¹; Luis E. da S. Delgado²;
Silvia C. Osaki¹**

¹ Universidade Federal do Paraná, rua Pioneiro, 2153, 85950000, Palotina – PR.
e-mail: ariellelara91@gmail.com

² Prefeitura Municipal de Cascavel – PR, 85820000

O ambiente de zoológico, devido à concentração de diferentes espécies animais em espaços restritos, associado ao estresse do cativo e o contato direto com o homem, torna os animais susceptíveis à infecção por *Cryptosporidium* spp. Uma grande variedade de espécies animais terrestres e aquáticas tem sido identificada como hospedeiros de espécies e genótipos de *Cryptosporidium* spp., que são importantes agentes patogênicos, mas pouco se conhece sobre a sua distribuição nas populações silvestres. Estudos recentes associando achados parasitológicos e técnicas moleculares têm proporcionado uma nova visão em relação à especificidade do hospedeiro e seu potencial de transmissão para o homem. O objetivo desse trabalho foi pesquisar a presença de *Cryptosporidium* spp. e identificar a espécie, em fezes de *Callithrix* sp. e *Ateles paniscus*. Foram coletadas quatro amostras de fezes de um recinto de *Callithrix* sp., nesse recinto convivem três *Callithrix jacchus* e um *Callithrix penicillata* e cinco amostras de um recinto onde vive um *Ateles paniscus* do Parque Municipal Danilo Galafassi localizado na cidade de Cascavel-PR. As amostras foram enviadas ao Laboratório de Biotecnologia da UFPR onde foi realizada a técnica de coloração de Ziehl-Neelsen modificado em lâminas de esfregação de fezes. As amostras positivas foram submetidas a purificação e extração de DNA com o kit comercial ChargeSwitch® gDNA Mini Tissue (Invitrogen), e em seguida foi realizado o nested-PCR e o sequenciamento de DNA. Cinquenta por cento (2:4) das amostras de fezes do recinto dos *Callithrix* sp. e 60% (3:5) das amostras do recinto do *Ateles paniscus* foram positivas para *Cryptosporidium* sp. O resultado após o sequenciamento demonstrou que o parasito encontrado nas duas espécies de primatas possui alta similaridade com *Cryptosporidium parvum*. Por se tratar de uma importante zoonose e não ter tratamento, medidas preventivas devem ser adotadas para evitar a disseminação da doença.

Palavras-chave: Animais silvestres, *Cryptosporidium parvum*, primatas.